

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPT

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Ana Cláudia Câmara Pereira

Centro de Memória da Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Matão/SP

2018

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistador: Alexandre Pompeo

Instituição: Etec Sylvio de Mattos Carvalho (Centro Paula Souza)

Levantamento de dados preliminares à entrevista:

O entrevistador conheceu a professora Ana Cláudia Câmara Pereira ainda na juventude, quando foi aluno da mesma no ensino técnico-profissionalizante oferecido pela rede municipal de ensino. Em 2013, tornou-se colega de trabalho ao assumir a docência na área de Língua Portuguesa e, concomitantemente, o cargo de Assistente Técnico Administrativo, ambos na Etec Sylvio de Mattos Carvalho. Por conhecer o empenho da professora na atividade docente, sua história junto à instituição e o compromisso com a unidade de ensino, sugeriu a entrevista diante da receptividade da mesma em relação ao trabalho desenvolvido no Centro de Memória.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Alexandre Pompeo

Local da entrevista: Sala de reuniões da Coordenação Pedagógica na Etec Sylvio de Mattos Carvalho, situada à Rua Cesário Motta, 644 – Centro

Data: 10 de setembro de 2018

Técnico de gravação: Alexandre Pompeo

Duração: 11 minutos e 27 segundos

Número de vídeos: 1 (um)

Transcritor: Alexandre Pompeo

Número de páginas: 9

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada em setembro de 2018, dentro do Programa de História Oral na Educação iniciado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional (GEPEMHEP). A referida docente foi entrevistada na sala de reuniões pertencente à Coordenação Pedagógica, sendo a atividade integrante do Clube de Memórias XXX. O convite foi feito diante do histórico profissional e representação da Profa. Ana Cláudia Câmara Pereira para a comunidade escolar.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 4 de novembro de 2018

Nome do transcritor: Alexandre Pompeo

AP: Ana, conte-nos um pouco sobre a sua história de vida. Quando e onde você nasceu?

ACCP: Sou natural da cidade de Araraquara, mas eu moro em Matão desde os dez anos de cidade. Eu tenho mais uma irmã, né, sou eu e minha irmã, mais nova, oito anos mais nova que eu.

AP: Muito bem. Nome dos seus pais, a profissão, a naturalidade deles...

ACCP: A minha mãe ela era do lar, ela faleceu já faz quinze anos. Nome dela era Augusta, uma pessoa assim muito batalhadora, infelizmente ela veio a falecer através do câncer, né, que foi um período muito difícil pra gente. Meu pai ele chama Adão, ele sempre trabalhou como caminhoneiro e hoje ele é aposentado e mora no Paraná.

AP: Certo. Onde você estudou, Ana? Primário, no caso ensino fundamental, segundo grau, nível superior... Conta um pouco pra gente sua vida acadêmica.

ACCP: Eu fiz uma colinha aqui, né, fiz minha linha do tempo. Mas eu estudei em escola pública, sempre em escola pública, desde o infantil até o terceiro colegial. Depois, em 1992, eu prestei Fatec de Taquaritinga, fiz o curso de processamento de dados. Depois em 2000 fiz a formação pedagógica, que a gente chama de Esquema 1 aqui no Centro Paula Souza. Aí em 2002 eu fiz uma especialização na área da

informática, também, né, em Sistemas de Informação. Aí em 2010, eu fui trabalhar também no Centro Paula Souza, no GEEAD, no Grupo de Educação à Distância, e aí eu acabei fazendo uma especialização em educação à distância na PUC em São Paulo. E aí sempre assim, procurei me aperfeiçoar. Em 2010 fiz aqui o curso de Pedagogia, uma outra graduação. Em 2016, eu prestei aquela prova é, de avaliação de competências, e finalizei o técnico em informática para internet. E agora 2018 eu ingressei na Unesp e estou fazendo o mestrado na área de educação escolar.

AP: Muito bom. Trajetória longa, né? E sobre sua trajetória profissional? Você citou aí o Centro Paula Souza, que é onde você trabalha atualmente. Como foi o processo de escolha? há quantos anos você está no Paula Souza e se você trabalhou só aqui, senão em outra instituição, em outra empresa. Fala um pouco pra gente sobre sua vida profissional agora.

ACCP: Bom, eu comecei a trabalhar desde cedo. Aos 14 anos eu já tinha registro na carteira profissional. Eu comecei a trabalhar numa loja de móveis, eu trabalhava no caixa dessa loja de móveis. Aí trabalhei por dois anos. Aí depois eu fui trabalhar no escritório de um supermercado, uma rede grande que envolve Matão e Araraquara. Depois eu trabalhei na Citrosuco, na área de departamento financeiro, por oito anos, né. Então, lá eu aprendi muita coisa, foi bacana, e aí foi onde eu entrei na faculdade, nessa época. E aí pra eu terminar a faculdade eu precisava de estágio. E na época o que deu certo pra mim foi dar aula (risos). Foi onde eu tive a primeira experiência, eu sofri bastante no início, porque assim eu era um pouco tímida, então eu não me via assim como professora, tal e (risos) aí fazia contagem regressiva para terminar as aulas. E aí quando terminou meu estágio eu peguei gosto pela coisa. Aí eu comecei, falei assim: “não, eu acho que é isso que eu quero”. Aí eu pedi as contas lá na Citrosuco e, porque eu trabalhava na Citrosuco durante o dia e fazia o estágio à noite, dava aula num curso técnico aqui da escola municipal de Matão. E aí foi onde eu peguei e resolvi sair da Citrosuco e ficar só com as aulas. E até hoje, então quer dizer, desde 1996 eu tô no ramo acadêmico.

AP: E foi só aqui no Paula Souza ou em outra escola também?

ACCP: Então, aí em 1996 eu entrei nessa escola municipal, como estágio e depois eu prestei processo seletivo e continuei. Depois eu prestei concurso, passei e continuei na escola municipal. Aí em 1998, eu prestei o concurso aqui no Centro Paula Souza.

Então, já fez 20 anos que estou no Centro Paula Souza, né? Desde 1998. Aí eu trabalhei também na Anhanguera, como professora, dei aula lá no curso de graduação e voltei na Fatec em Taquaritinga como professora, no lugar que eu me formei, eu voltei lá como professora e fiquei dois anos trabalhando lá. E sempre concomitantemente, né? Porque na Etec e em outros lugares. E a partir de 2008, eu tô só na Etec.

AP: Foi melhor então ficar só na escola? Por que você escolheu a área de TI? Hoje é área de TI, né, antigamente era processamento de dados, depois passou a informática e hoje é tecnologia da informação.

ACCP: Acho que é questão assim de aptidão. Eu lembro quando eu tava na 5ª série, abriu uma escolinha de informática aqui em Matão. E aí o pessoal foi fazer divulgação na escola, estudava numa escola, na Padre Nelson, numa escola estadual. E aí a hora que eles começaram fazer a divulgação, eu me interessei, porque eu sempre gostei assim da área de exatas, né. E aí eu fui fazer o curso de Basic, né? E assim, eu tinha muita facilidade de entender as linhas de código. Então, eu sei lá, acho que foi uma coisa natural, sabe, aconteceu naturalmente, uma coisa assim que eu gosto mesmo.

AP: Movida assim pela evolução, pela tecnologia, novidade...

ACCP: Então, não sei, porque também quando eu trabalhei na Citrosuco, quando chegou o primeiro computador, nossa, era minha vida. Eu era apaixonada por aquela máquina, achava tudo muito bonito, tudo o que ela fazia era muito rápido, porque queira ou não eu fiz curso de datilografia (risos). Então você imagina a hora que eu vi um computador e acho que é coisa minha, aptidão, não sei.

AP: E por que da docência? Você explicou sua trajetória profissional, começando em empresas e depois foi pra escola, aí você fala: “Ah, eu gostei da docência”. Mas por que?

ACCP: Eu acho que essa relação que a gente tem com os alunos. Por exemplo, hoje eu amo o que eu faço, eu gosto de, eu tô na coordenação pedagógica e também na sala de aula e eu acho que isso faz a diferença na minha vida profissional. Eu gosto de estar em contato com eles, de estar conversando, sabe, é uma coisa assim que eu

gosto de fazer. Por exemplo, eu venho trabalhar todo dia contente. Pra mim, não tem “Nossa, ai, hoje é segunda-feira”. Não, eu gosto da escola, gosto do que eu faço, então acho que aí as coisas vão naturalmente bem, quando você faz o que você gosta.

AP: E como é que você consegue relacionar toda a sua vida profissional, acadêmica, família. Afinal de contas, hoje você tem duas filhas e o maridão em casa, às vezes na escola também, como é que você organiza tudo isso?

ACCP: Ai, não é fácil. Porque é igual você disse, em casa são três Anas, né? Eu sou a Ana Cláudia, tem a Ana Paula, tem a Ana Beatriz, tem o Santo Paulo e eu tenho a Santa Elza. A Elza ela trabalha, é minha funcionária faz 21 anos que ela trabalha comigo, e ela faz tudo na minha casa. Então eu acho que se eu consigo conciliar todas essas atividades que eu desenvolvo, é graças a ela que eu tenho apoio, graças ao Paulo que me apoia bastante, me ajuda, né, estuda com as meninas, né, então ele me ajuda muito assim nas atividades de casa, então eu consigo conciliar por conta das outras pessoas que estão comigo.

AP: Mas a Elza é a mais santa de todas? (risos)

ACCP: Ela é. Ela faz de tudo na minha casa. Ela já é da família. Praticamente como se fosse minha mãe, a avó das meninas, né. Então ela ajuda muito.

AP: Quais são suas perspectivas profissionais e pessoais agora que você está fazendo o mestrado e o que você espera daqui pra frente?

ACCP: É assim, se eu for pensar, eu diria assim ó: Eu já tô, por exemplo, em termos profissionais e até financeiros. Aqui na escola, eu já tô no nível III. Então, quer dizer, mesmo eu fazendo mestrado, assim, financeiramente, pra mim não vai mudar. Eu já tô com um salário bom, eu acho que o que a gente aqui, hoje, né com esse plano de carreira, ajudou bastante, acho que tá legal nosso salário. Mas, o mestrado, eu acho assim, que a gente sempre tem que tá aprendendo, né? Então eu voltei como aluna, eu tô gostando bastante, cabeça da gente vai abrindo, você vai tendo outras ideias, é bem bacana isso, né. E eu vejo assim, ó, eu, se eu for pensar como eu me vejo. Eu me vejo uma pessoa muito batalhadora, porque desde os 14 anos eu nunca parei de trabalhar. Eu sou uma pessoa proativa, não espero as pessoas mandarem, eu já vou fazendo as coisas que eu percebo, já vou me enfiando no meio, vou fazendo. Eu me

acho, assim, estudiosa, sempre tô procurando uma coisa, me atualizar. A Coordenação Pedagógica é um desafio, porque a minha principal função é tá formando os professores, que não é fácil. Então eu tenho que estar preparada pra isso. Então sempre tô procurando estudar, fazer cursos, né.

AP: Você tem esse auto reconhecimento, vamos dizer assim...

ACCP: É, eu tenho (risos). Eu me acho uma pessoa bem-humorada, alegre, feliz, sempre tô contente, sempre agradecendo as coisas que tem.

AP: Seus alunos falam o mesmo? (risos)

ACCP: Acho que sim! Acho que sim, né? Preciso perguntar viu, Alexandre. Então acho assim, superação seria uma palavra que me define bem, porque eu vim de uma família, assim, pobre, mas uma família que sempre valorizou o estudo. Minha mãe fez de tudo, né? Eu morava próximo a Araraquara, numa época, fui morar numa fazenda, e minha mãe fez de tudo pra me tirar da fazenda e voltar pra cidade pra que eu tivesse condições de estudar. Então acho que superação é uma palavra que me define bem.

AP: Você tem algo mais que gostaria de dizer, algum recado, às vezes, falar alguma coisa que é importante pra você, que eu não tenha perguntado?

ACCP: Ah, acho que não. Pelo menos no momento eu não estou lembrando de nada, não.

AP: Tá certo, então. Obrigado viu, Ana?

ACCP: De nada!

Descritores

Ana Cláudia Câmara Pereira

Paulo Afonso Pereira

Alexandre Pompeo

Etec Sylvio de Mattos Carvalho

Fatec de Taquaritinga

Faculdade Anhanguera

Prefeitura Municipal de Matão

Processamento de Dados

GEEAD (Grupo de Estudos de Educação à Distância)

Citrosuco Paulista

Centro Paula Souza

Tecnologia da Informação

Informática

Dados Biográficos da Entrevistada



Ana Cláudia Câmara Pereira nasceu em Araraquara (SP) aos 28 de novembro de 1971. É graduada em Processamento de Dados pela Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga e Pedagogia, sendo pós-graduada em Sistema de Informação e Formação de Orientadores de Aprendizagem para Educação a Distância pela PUC-SP. Atualmente, cursa o mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp). Foi professora da Escola Municipal 'Adelino Bordignon' em 1997 e, em 1999, iniciou a

docência no curso de Técnico em Informática da Etec Sylvio de Mattos Carvalho (Centro Paula Souza), onde exerce a função até os dias de hoje. Há 7 anos, atua também na função de Coordenadora Pedagógica da unidade escolar. Ainda foi docente na Faculdade Anhanguera Politécnica de Matão nos anos de 2004 a 2006 e, entre 2006 e 2007, lecionou na Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga no curso superior em Processamento de Dados.

Dados Biográficos do Entrevistador



Alexandre Pompeo nasceu em Matão (SP) aos 26 de junho de 1984. É graduado em Letras pela Universidade Estadual Paulista (Unesp), onde também foi bolsista pelo CNPq na área de Processamento de Línguas Naturais (Linguística Computacional). Atualmente, é aluno do curso de Pedagogia pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) e pós-graduando em Mídias na Educação pela Universidade Federal de São João Del Rey (UFSJ-MG). Tem experiência na docência de língua inglesa em escolas particulares, bem como trabalhos em rádio e televisão, assessoria de imprensa e de relações públicas de instituições públicas e privadas em sua cidade natal. Atualmente, leciona os componentes curriculares de Língua Portuguesa e Língua Inglesa na Etec Sylvio de Mattos Carvalho (Centro Paula Souza), onde também é coordenador de curso da habilitação profissional de Técnico em Eletrotécnica e desempenha atividades no Centro de Memória e projeto 5S.

